

Intervenção de enfermagem de saúde infantil com famílias maltratantes: o processo emocional vivido pelos enfermeiros

Maria da Luz Rosa^{1,2}, Paula Diogo^{1,3}

¹UI&DE – Unidade de Investigação & Desenvolvimento em Enfermagem – ESEL, Portugal. mljrosa@hotmail.com

²ACES AS - Agrupamento dos Centros de Saúde Almada-Seixal, Portugal.

³ESEL – Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Portugal.

Resumo: É reconhecida a investigação desenvolvida acerca do trabalho emocional em enfermagem envolvido no cuidar (Smith, 2012; Golfenshtein & Drach-Zahavy, 2014; Diogo, 2017), e quando este implica crianças e jovens é de facto um grande desafio emocional para os enfermeiros (Maunder, 2008). Os enfermeiros, nos cuidados à criança vítima de maus-tratos, têm de gerir sentimentos ambivalentes, no sentido de a protegerem e simultaneamente, apoiarem os pais (Tingberg, Bredlöv & Ygge, 2008). É uma intervenção com dupla centralidade, à qual acresce uma gestão interna para evitar que a sua experiência emocional negativa tenha implicações ao nível da qualidade dos cuidados, bem como no seu bem-estar e equilíbrio emocional (Diogo & Rodrigues, 2012). Assim, pretende-se aprofundar e compreender como é que os enfermeiros de saúde infantil gerem a sua emocionalidade nos encontros com pais maltratantes, de modo a conduzirem os relacionamentos com intencionalidade terapêutica.

Definiu-se como objetivos: 1) Caracterizar o acompanhamento dos pais que maltratam os filhos pelos enfermeiros dos cuidados de saúde primários; 2) Compreender o que sentem os enfermeiros na interação com os pais maltratantes; 3) Analisar como os enfermeiros gerem a sua emocionalidade e qual o processo emocional vivido.

Este estudo situa-se no paradigma naturalista, ancorado no método de *Grounded Theory*, por se tratar de um fenómeno que está pouco estudado ou conhecido e que pode determinar a gestão dos cuidados de enfermagem, na relação que os enfermeiros estabelecem com os pais. Os participantes são enfermeiros, que possuem uma importante informação ou experiência sobre o fenómeno, no âmbito da consulta de enfermagem de saúde infantil, de Unidades Funcionais de um ACES da ARSLVT. A recolha de dados será efetuada através de entrevista semiestruturada, *focus group* aos enfermeiros e observação das consultas de enfermagem. As ferramentas analíticas serão decorrentes das etapas desta metodologia de investigação, com recurso ao *Software* de análise de conteúdo NVivo 11.

Serão salvaguardados todos os procedimentos éticos e deontológicos, de qualquer investigação em saúde.

Considera-se que os resultados deste estudo poderão contribuir para compreender como os enfermeiros gerem as suas emoções nos encontros com os pais maltratantes em saúde infantil e, desta forma, propor estratégias para incrementar o processo emocional adaptativo e eficaz. A explicitação do processo emocional vivido pelos enfermeiros tem o potencial de contribuir para a adoção de estratégias mais eficazes e para a melhoria da qualidade de cuidados de saúde.

Palavras-chave: enfermagem, intervenção, saúde infantil, processo emocional, famílias maltratantes

Referências bibliográficas

Diogo, P. (2017) (Coord.). *Investigar os Fenómenos Emocionais da Prática e da Formação em Enfermagem*. Loures: Lusodidacta.

Diogo, P., Rodrigues, L. (2012). O Trabalho Emocional: Reflexão e investigação em cuidados de enfermagem. *Pensar Enfermagem*, 16(1), pp. 62-71.

Golfenshtein, N., & Drach-Zahavy, A. (2015). An attribution theory perspective on emotional labour in nurse-patient encounters: a nested cross-sectional study in paediatric settings. *Informing Practice and Policy Worldwide through Research and Scholarship*. Jan (s/n), 1123-1134.

Smith, P. (2012). *The Emotional Labour of Nursing Revisited: Can Nurses Still Care?* (2nd ed.), UK: Palgrave Macmillan.

Tingberg, B., Bredlöv, B., & Ygge, B. (2008). Nurses' experience in clinical encounters with children experiencing abuse and their parents. *Journal of Clinical Nursing*, 17, 2718-2724. Doi: 10.1111/j.1365-2702.2008.02353.x

Citação:

Rosa, M., & Diogo, P. (2017). Intervenção de enfermagem de saúde infantil com famílias maltratantes: o processo emocional vivido pelos enfermeiros. In Ribeiro, J. & Lima, E. (eds). *Atas do II Encontro Nacional de Novos Investigadores em Saúde & II International Meeting of New Health Researchers*. Leiria: Politécnico de Leiria. p. 10